

Geral

Haemophilus influenzae



Página

### Comitê Brasileiro de Testes de Sensibilidade aos Antimicrobianos

Controle interno de qualidade de rotina e estendido para a determinação da CIM e disco-difusão conforme recomendações do BrCAST-EUCAST

Versão 15.0 do EUCAST de 01-01-2025 Versão BrCAST, válida a partir de 28-03-2025

	g
Notas	1
Alterações	2
Controle de qualidade de rotina	Página
Cepas recomendadas para o controle de qualidade de rotina	4
Escherichia coli ATCC 25922	6
Pseudomonas aeruginosa ATCC 27853	8
Staphylococcus aureus ATCC 29213	9
Enterococcus faecalis ATCC 29212	11
Streptococcus pneumoniae ATCC 49619	12
Haemophilus influenzae ATCC 49766	14
Campylobacter jejuni ATCC 33560	15
Mannheimia haemolytica ATCC 33396	16
Bacteroides fragilis ATCC 25285	17
Clostridium perfringens ATCC 13124	18
Controle do ambiente de anaerobiose	19
Controle do componente inibidor dos discos de β-lactâmicos combinados	20
Controle de qualidade estendido para detecção de mecanismos de	Página
resistência por disco-difusão	
Produção de ESBL em Enterobacterales	23
Resistência à oxacilina (meticilina) em Staphylococcus aureus	23
Resistência aos glicopeptídeos mediada por vanB em Enterococcus	23
Enzima modificadora de aminoglicosídeo adquirida (resistência de alto nível)	24
em Enterococcus	
Sensibilidade reduzida aos β-lactâmicos devido a mutações nas PBPs em	25

#### **Notas**

- 1. Nas tabelas de controle de qualidade (CQ) do BrCAST-EUCAST estão listados os intervalos de aceitabilidade e os alvos. Os testes com as cepas de controle de qualidade devem gerar valores individuais de concentração inibitória mínima (CIM) ou diâmetros dos halos de inibição distribuídos randomicamente dentro dos intervalos recomendados. Caso o número de testes seja ≥10, a moda dos valores da CIM deve ser igual ao valor alvo estabelecido na tabela e, no caso do disco-difusão, a média dos diâmetros dos halos de inibição deve ser próxima ao valor alvo (idealmente ± 1mm do alvo).
- **2.** Os intervalos destacados em negrito/itálico são estabelecidos pelo EUCAST. Todos os alvos foram estabelecidos pelo EUCAST.
- **3.** Para acesso aos documentos padrões da ISO consultar o link: http://www.eucast.org/documents/external\_documents/
- **4.** As cepas controle do BrCAST-EUCAST para rotina do CQ são utilizadas para monitorar o desempenho do teste de sensibilidade. Idealmente, os controles devem ser realizados e analisados diariamente ou, no mínimo, quatro vezes por semana para os antimicrobianos que fazem parte da rotina.

Para análise dos resultados do teste de CQ, consultar o Manual do método de disco-difusão do BrCAST-EUCAST. Para solução de problemas relacionados às cepas de CQ anaeróbias, consultar Metodologia de Disco-difusão para bactérias anaeróbias.

Consultar https://brcast.org.br/documentos/

Os controles de qualidade (verificação inicial e validação semanal) devem ser realizados e analisados de acordo com as diretrizes descritas no arquivo Método de Disco-Difusão do BrCAST-EUCAST e Anexo 1 (http://brcast.org.br/documentos/).

Para a análise dos resultados dos testes de controle de qualidade, consultar o arquivo Método de Disco-Difusão BrCAST-EUCAST e Controle Interno de Qualidade de Rotina e Estendido

- 5. Cepas controle específicas produtoras de  $\beta$ -lactamase são recomendadas para verificar o componente inibidor de combinações de  $\beta$ -lactâmicos com inibidores. Estas cepas devem fazer parte do CQ de rotina. O componente ativo é verificado com uma cepa de CQ sensível.
- **6.** As cepas de controle de qualidade do BrCAST-EUCAST para CQ estendido são complementares às cepas de CQ de rotina. Estas cepas são recomendadas para a detecção de mecanismos específicos de resistência (ESBL, MRSA, VRE, HLAR e mutações de PBPs), assim como para confirmar que o método detectará a resistência aos antimicrobianos, mediada por mecanismos de resistência conhecidos. O CQ estendido deve ser realizado quando houver qualquer mudança no sistema de teste de sensibilidade (por exemplo, discos ou meios) e/ou mensalmente.
- 7. Textos incluídos pelo BrCAST estão marcados em verde escuro e letras brancas ou em letras verdes.
- **8**. As células preenchidas em vermelho indicam alerta quanto à potência do conteúdo do disco. Incluído pelo BrCAST.

#### Alterações em relação à versão anterior

Versão 15.0 EUCAST 01-01-2025 Versão BrCAST 28-03-2025	Alterações Células contendo alterações ou adições em relação à versão BrCAST de 15-03-2023, estão marcadas em amarelo.
Geral	<ul> <li>A terminologia relacionada à resistência adquirida aos aminoglicosídeos em enterococos foi reformulada para estar em conformidade com as novas definições de fenótipos esperados.</li> </ul>
Cepas recomendadas para o CQ de rotina	<ul> <li>Bacillus anthracis adicionada</li> <li>Bacillus melitensis adicionada</li> <li>Recomendações para o controle de componente inibidor de antimicrobinos β-lactâmicos em bactérias anaeróbias atualizadas</li> </ul>
ATCC 25922	Intervalos de CQ novos  Aztreonam-avibactam (CIM e diâmetro do halo)  Cefepima-enmetazobactam (CIM e diâmetro do halo)  Estreptomicina (diâmetro do halo)  Intervalos de CQ revisados  Aztreonam (CIM)  Colistina (CIM)  Comentários novos  Comentário 9
ATCC 27853	Intervalos de CQ revisados • Colistina (CIM)
ATCC 33560	Intervalos de CQ novos  • Utilizar os intervalos e alvos de S. aureus ATCC 29213 para o CQ do método para determinação da CIM
ATCC 25285	Intervalos de CQ novos  • Amoxicilina-ácido clavulânico (CIM e diâmetro do halo)  • Ampicilina-sulbactam (CIM e diâmetro do halo)  • Ertapenem (CIM e diâmetro do halo)  • Imipenem (CIM e diâmetro do halo)  Intervalos de CQ revisados  • Clindamicina (diâmetro do halo)  • Ertapenem (diâmetro do halo)  Comentários novos  • Comentário 3  • Comentário 5  Comentários revisados  • Comentário 4
ATCC 13124	Intervalos de CQ novos  Amoxicilina (CIM e diâmetro do halo) Amoxicilina- ácido clavulânico (CIM e diâmetro do halo) Ampicilina (CIM e diâmetro do halo) Ampicilina-sulbactam (CIM e diâmetro do halo) Cefotaxima (diâmetro do halo) Ceftriaxona (diâmetro do halo) Ertapenem (diâmetro do halo) Imipenem (diâmetro do halo) Linezolida (CIM e diâmetro do halo) Intervalos de CQ revisados Benzilpenicilina (diâmetro do halo) Imipenem (diâmetro do halo) Linezolida (diâmetro do halo) Piperacilina-tazobactam (diâmetro do halo) Piperacilina-tazobactam (diâmetro do halo) Comentários novos Comentário 3 Comentário 5 Comentários revisados Comentário 4
Controle do componente inibidor de antimicrobianos β-lactâmicos combinados	Intervalos de CQ novos  • Aztreonam-avibactam para K. pneumoniae ATCC 700603 (CIM e diâmetro do halo)  • Cefepima-enmetazobactam para E. coli NCTC 13353 (nova cepa de CQ, CIM e diâmetro do halo)  Comentários novos  • Comentário 11





# Controle de qualidade de rotina

A **Tabela 1** lista as cepas recomendadas para o CQ de acordo com cada microrganismo ou grupo de microrganismos nas tabelas de pontos de corte do BrCAST-EUCAST. As recomendações são baseadas no uso de uma cepa da mesma espécie (ou espécie semelhante) que o microrganismo a ser testado (CQ principal); entretanto, algumas vezes outras cepas de CQ precisam ser adicionadas para abranger todos os agentes (antimicrobianos).

A **Tabela 2** lista as cepas de CQ do BrCAST-EUCAST para controle das combinações de β- lactâmicos com inibidores.

#### Tabela 1

Tabela 1		T	
Recomendações para o CQ p	rincipal <sup>1</sup>	Recomendações para agentes	não cobertos no CQ principal <sup>1</sup>
Microrganismo	Cepa de CQ	Antimicrobiano	Cepa de CQ
Enterobacterales <sup>2</sup>	E. coli ATCC 25922	Colistina/ Polimixina B (CIM)	Adicionar E. coli NCTC 13846
Pseudomonas spp.	P. aeruginosa ATCC 27853	Piperacilina (diâmetro do halo)	E. coli ATCC 25922
		Ticarcilina (diâmetro do halo)	E. coli ATCC 25922
		Colistina/ Polimixina B (CIM)	Adicionar E. coli NCTC 13846
Stenotrophomonas maltophilia	E. coli ATCC 25922		
Acinetobacter spp.	P. aeruginosa ATCC 27853	Sulfametoxazol-trimetoprima	E. coli ATCC 25922
		(CIM e diâmetro do halo)	
		Colistina/ Polimixina B (CIM)	Adicionar <i>E. coli</i> NCTC 13846
Staphylococcus spp.	S. aureus ATCC 29213	Roxitromicina (CIM)	H. influenzae ATCC 49766
Enterococcus spp.	E. faecalis ATCC 29212	Ampicilina-sulbactam (CIM)	Ver tabela 2
		Amoxicilina (CIM)	E. coli ATCC 25922
		Amoxicilina-ácido clavulânico (CIM)	Ver tabela 2
Streptococcus dos grupos	S. pneumoniae ATCC 49619	Teicoplanina (CIM)	S. aureus ATCC 29213
A, B, C e G		Minociclina (CIM)	S. aureus ATCC 29213
		Trimetoprima (CIM)	S. aureus ATCC 29213
		Roxitromicina (CIM)	H. influenzae ATCC 49766
Streptococcus pneumoniae	S. pneumoniae ATCC 49619	Teicoplanina (CIM)	S. aureus ATCC 29213
		Minociclina (CIM)	S. aureus ATCC 29213
		Roxitromicina (CIM)	H. influenzae ATCC 49766
Streptococcus do grupo viridans	S. pneumoniae ATCC 49619	Teicoplanina (CIM)	S. aureus ATCC 29213
Haemophilus influenzae	H. influenzae ATCC 49766	Piperacilina-tazobactam (CIM)	Ver Tabela 2
,		Ceftolozana-tazobactam (CIM)	Ver Tabela 2
Moraxella catarrhalis	H. influenzae ATCC 49766		
Bactéria anaeróbia	B. fragilis ATCC 25285		
	C. perfringens ATCC 13124		
Listeria monocytogenes	S. pneumoniae ATCC 49619		
Pasteurella multocida	H. influenzae ATCC 49766	Benzilpenicilina (CIM)	S. pneumoniae ATCC 49619
Campylobacter jejuni	C. jejuni ATCC 33560	Ciprofloxacino (CIM)	S. aureus ATCC 29213
e C. coli		Eritromicina (CIM)	S. aureus ATCC 29213
		Tetraciclina (CIM)	S. aureus ATCC 29213
Corynebacterium spp.	S. pneumoniae ATCC 49619	Ciprofloxacino (CIM)	S. aureus ATCC 29213
Corynebacterium diphtheriae e C. ulcerans	S. pneumoniae ATCC 49619	Ciprofloxacino (CIM)	S. aureus ATCC 29213
Aerococcus sanguinicola e A. urinae	S. pneumoniae ATCC 49619	Ciprofloxacino (CIM)	S. aureus ATCC 29213
Kingella kingae	H. influenzae ATCC 49766	Benzilpenicilina (CIM)	S. pneumoniae ATCC 49619
Aeromonas spp.	P. aeruginosa ATCC 27853	Sulfametoxazol-trimetoprima (CIM e halo de inibição)	E. coli ATCC 25922

#### Tabela 1

Recomendações para o CQ principal <sup>1</sup>		Recomendações para agentes não cobertos no CQ principal		
Microrganismo	Cepa de CQ	Antimicrobiano	Cepa de CQ	
Vibrio spp.	E. coli ATCC 25922	Azitromicina (CIM) Doxiciclina (CIM) Tetraciclina (diâmetro do halo)	S. aureus ATCC 29213 S. aureus ATCC 29213 S. aureus ATCC 29213	
Achromobacter xylosoxidans	P. aeruginosa ATCC 27853	Sulfametoxazol-trimetoprima (CIM e diâmetro do halo)	E. coli ATCC 25922	
Bacillus spp.	S. aureus ATCC 29213	Imipenem (CIM e diâmetro do halo) Meropenem (CIM e diâmetro do halo) Vancomicina (diâmetro do halo)	E. coli ATCC 25922 E. coli ATCC 25922 E. faecalis ATCC 29212	
Bacillus anthracis	S. aureus ATCC 29213	Vancomicina (diâmetro do halo)	E. faecalis ATCC 29212	
Brucella melitensis	S. aureus ATCC 29213 (CIM) S. pneumoniae ATCC 49619 ( diâmetro do halo)	Ceftriaxona (CIM) Gentamicina (diâmetro do halo) Estreptomicina (diâmetro do halo)	E. coli ATCC 25922 E. coli ATCC 25922 E. coli ATCC 25922	
Burkholderia pseudomallei	E. coli ATCC 25922	Doxiciclina (CIM) Tetraciclina (diâmetro do halo)	S. aureus ATCC 29213 S. aureus ATCC 29213	

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Combinações de β-lactâmicos com inibidores devem ser testadas com uma cepa de CQ sensível e uma produtora de β-lactamase.

Tabela 2

Controle das combinações de β-lactâmicos com inibidores <sup>1</sup>						
Microrganismo	Cepa de CQ para o componente ativo	Cepa de CQ para o componente inibidor				
Enterobacterales <sup>2</sup>	E. coli ATCC 25922	Ver página 20-21				
Pseudomonas spp.	P. aeruginosa ATCC 27853	Ver página 20-21				
Enterococcus faecalis e E. faecium	E. coli ATCC 25922	Ver página 20-21				
Streptococcus pneumoniae	S. pneumoniae ATCC 49619	Ver página 20-21				
Streptococcus do grupo viridans	S. pneumoniae ATCC 49619	Ver página 20-21				
Haemophilus influenzae	H. influenzae ATCC 49766 ou E. coli 25922	Ver página 20-21				
Moraxella catarrhalis	H. influenzae ATCC 49766	Ver página 20-21				
Bactéria anaeróbia	C. perfringens ATCC 13124	B. fragilis ATCC 25285				
Pasteurella spp.	H. influenzae ATCC 49766	Ver página 20-21				
Vibrio spp.	E. coli ATCC 25922	Ver página 20-21				
Achromobacter xylosoxidans	P. aeruginosa ATCC 27853	Ver página 20-21				
Burkholderia pseudomallei	E. coli ATCC 25922	Ver página 20-21				

 $<sup>^1</sup>$  Combinações de  $\beta$ -lactâmicos com inibidores devem ser testadas com uma cepa de CQ sensível e uma produtora de  $\beta$ -lactamase.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Estudos taxonômicos recentes estreitaram a definição da família *Enterobacteriaceae* . Alguns membros anteriormente pertencentes a esta família agora estão incluídos em outras famílias da ordem *Enterobacterales*.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Estudos taxonômicos recentes estreitaram a definição da família *Enterobacteriaceae*. Alguns membros anteriormente pertencentes a esta família agora estão incluídos em outras famílias da ordem *Enterobacterales*.

#### Escherichia coli ATCC 25922

(NCTC 12241, CIP 76.24, DSM 1103, CCUG 17620, CECT 434)

Teste de acordo com a metodologia BrCAST-EUCAST para microrganismos não fastidiosos (caldo e ágar MH). Consultar Tabelas de Pontos de Corte do BrCAST- EUCAST para obter descrições abreviadas das metodologias de disco-difusão e CIM.

Agente antimicrobiano	(m	IM g/L)	Conteúdo do Disco	(1	halo de inibição nm)		
	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>	(µg)	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>		
Ácido nalidíxico	2	1-4	30	25	22-28		
Amicacina	1-2	0,5-4	30	22-23	19-26		
Amoxicilina	4	2-8	-	-	-		
Amoxicilina- ácido clavulânico <sup>3,4</sup>	4	2-8	20-10	21	18-24 <sup>5</sup>		
Ampicilina	4	2-8	10	18-19	15-22 <sup>5</sup>		
Ampicilina-sulbactam <sup>4,6</sup>	2	1-4	10-10	21-22	19-24 <sup>5</sup>		
Azitromicina	_	_	15	17	14-20 <sup>7</sup>		
Aztreonam	0,125-0,25	0,06-0,5	30	32	28-36		
Aztreonam-avibactam <sup>4,8</sup>	0,123-0,23	0,03-0,125	30-20	35	32-38		
Cefadroxila	-	-	30	17	14-20		
Cefalexina Cefalexina	8	4-16	30	18	15-21		
Cefazolina	2	1-4	30	24	21-27		
	0,03-0,06	0,016-0,125	30	34	31-37		
Cefepima							
Cefepima-enmetazobactam <sup>4,9</sup>	0,06	0,03-0,125	30-20	35	32-38		
Cefiderocol <sup>10</sup>	0,125-0,25	0,06-0,5	30	27	24-30		
Cefixima	0,5	0,25-1	5	23	20-26		
Cefotaxima	0,06	0,03-0,125	5	28	25-31		
Cefoxitina	4	2-8	30	26	23-29		
Cefpodoxima	0,5	0,25-1	10	25-26	23-28		
Ceftarolina	0,06	0,03-0,125	5	27	24-30		
Ceftazidima	0,125-0,25	0,06-0,5	10	26	23-29		
Ceftazidima-avibactam <sup>4,8</sup>	0,125-0,25	0,06-0,5	10-4	27	24-30		
Ceftibuteno	0,25-0,5	0,125-1	30	31	27-35		
Ceftobiprole	0,06	0,03-0,125	5	28	25-31		
Ceftolozana-tazobactam <sup>4,11</sup>	0,25	0,125-0,5	30-10	28	24-32		
Ceftriaxona	0,06	0,03-0,125	30	32	29-35		
Cefuroxima	4	2-8	30	23	20-26		
Cloranfenicol	4	2-8	30	24	21-27		
Ciprofloxacino	0,008	0,004-0,016	5	33	29-37		
Colistina <sup>12</sup>	0,5	0,25-1	-	-	•		
Delafloxacino	0,016	0,008-0,03	EP	EP	EP		
Doripenem	0,03	0,016-0,06	10	31	27-35		
Eravaciclina	0,06	0,03-0,125	20	21	18-24		
Ertapenem	0,008	0,004-0,016	10	32-33	29-36		
Estreptomicina	-	-	10	16	12-20		
Fosfomicina <sup>13</sup>	1	0,5-2	200 <sup>14</sup>	30	<b>26-34</b> 15		
Gentamicina	0,5	0,25-1	10	22-23	19-26		
Imipenem	0,125-0,25	0,06-0,5	10	29	26-32		
Imipenem-relebactam <sup>4,16</sup>	0,125-0,25	0,06-0,5	10-25	30	27-33		
Levofloxacino	0,016-0,03	0,008-0,06	5	33	29-37		
Mecilinam <sup>17</sup>	0,06-0,125	0,03-0,25	10	27	24-30		
Meropenem	0,016-0,03	0,008-0,06	10	31-32	28-35		
Meropenem-vaborbactam <sup>4,18</sup>	0,016-0,03	0,008-0,06	20-10	34	31-37		
Moxifloxacino	0,016-0,03	0,008-0,06	5	31-32	28-35		
Neomicina	Nota <sup>19</sup>	Nota <sup>19</sup>	10	17	14-20		
Netilmicina	-	≤0,5-1	10	21	18-24		
Nitrofurantoína	8	4-16	100	20	17-23		
Nitroxolina	4	2-8	30	21	18-24		
Norfloxacino	0,06	0,03-0,125	10	31-32	28-35		
Ofloxacino	0,03-0,06	0,016-0,125	5	31	29-33		
Pefloxacino	-	-	5	29	26-32		
Piperacilina	2	1-4	30	24	21-27		
	2-4	1-8		24	21-27		
Piperacilina-tazobactam <sup>4,11</sup>			30-6		Z1-Z1		
Polimixina B*	0,5	0,25-1,0	-	-	- 45		
Temocilina	16	8-32	30	19	<b>16-22</b> 15		
Ticarcilina-ácido clavulânico <sup>3,4</sup>	8	4-16	75-10	27	24-30		
Tigeciclina <sup>20</sup>	0,06-0,125	0,03-0,25	15	23-24	20-27		
Tobramicina	0,5	0,25-1	10	22	18-26		
Trimetoprima	1	0,5-2	5	24-25	21-28		
Sulfametoxazol-trimetoprima <sup>21</sup>	≤0,5	-	23,75-1,25	26	23-29		

#### Escherichia coli ATCC 25922

(NCTC 12241, CIP 76.24, DSM 1103, CCUG 17620, CECT 434)

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Calculado pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Do documento *Clinical and Laboratory Standards Institute*, M100-S35, 2025, exceto os intervalos em negrito/itálico estabelecidos pelo EUCAST. Todos os intervalos foram validados pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de ácido clavulânico é fixada em 2 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Para controle do componente inibidor, consultar o documento Controle de qualidade de rotina para combinações de β-lactâmicos com inibidores.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Ignorar o crescimento discreto que pode aparecer dentro do halo de inibição em alguns lotes de ágar Mueller-Hinton.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de sulbactam é fixada em 4 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> Levar em consideração o crescimento discreto que pode aparecer dentro do halo de inibição em alguns lotes de ágar Mueller-

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de avibactam é fixada em 4 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de enmetazobactam é fixada em 8 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>10</sup> A determinação da CIM (método de microdiluição em caldo) deve ser realizada em caldo Mueller-Hinton sem ferro e as instruções de leitura específicas devem ser seguidas. Para condições de teste e instruções de leitura, http://www.eucast.org/eucastquidancedocuments/.

<sup>&</sup>lt;sup>11</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de tazobactam é fixada em 4 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>12</sup> O controle de qualidade da colistina deve ser realizado com uma cepa de CQ sensível (*E. coli* ATCC 25922 ou *P. aeruginosa* ATCC 27853) e uma cepa de *E. coli* resistente à colistina NCTC 13846 (*mcr-1* positiva). Para *E. coli* NCTC 13846 (CCUG 70662, DSM 105182), o valor alvo de CIM da colistina é de 4 mg/L e apenas ocasionalmente de 2 ou 8 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>13</sup> A diluição em ágar é o método de referência para testar a fosfomicina. As CIMs de fosfomicina devem ser determinadas na presença de glicose-6-fosfato (25 mg/L de meio). Seguir as instruções do fabricante para sistemas comerciais.

<sup>&</sup>lt;sup>14</sup> Os discos de fosfomicina de 200 μg devem conter 50 μg de glicose-6-fosfato.

<sup>15</sup> Ignorar colônias isoladas dentro do halo de inibição e ler a borda externa do halo (para exemplos de leitura, consultar o Guia de Leitura do BrCAST-EUCAST).

<sup>&</sup>lt;sup>16</sup> Para determinação da CIM, a concentração de relebactam é fixada em 4 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>17</sup> Diluição em ágar é o método de referência para determinação da CIM de mecilinam.

<sup>&</sup>lt;sup>18</sup> Para a determinação da CIM, a concentração do varbobactam é fixada em 8 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>19</sup> Atualmente, não há intervalo de CIM para *E. coli* ATCC 25922 e neomicina.

<sup>&</sup>lt;sup>20</sup> Para determinação da CIM por microdiluição em caldo para tigeciclina, o meio deve ser fresco e preparado no dia do uso.

<sup>&</sup>lt;sup>21</sup> Sulfametoxazol-trimetoprima na proporção 19:1. Valores de CIM são expressos como concentração de trimetoprima. EP = Em Preparação.

<sup>\*</sup> Calculado pelo BrCAST.

#### Pseudomonas aeruginosa ATCC 27853

(NCTC 12903, CIP 76.110, DSM 1117, CCUG 17619, CECT 108)

Teste de acordo com a metodologia BrCAST-EUCAST para microrganismos não fastidiosos (caldo e ágar MH). Consultar Tabelas de Pontos de Corte do BrCAST- EUCAST para obter descrições abreviadas das metodologias de disco-difusão e CIM.

Agente antimicrobiano		IM g/L)	Conteúdo do Disco	Diâmetro do halo de inibição (mm)	
	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>	(µg)	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>
Amicacina	2	1-4	30	23	20-26
Aztreonam	4	2-8	30	26	23-29
Cefepima	1-2	0,5-4	30	28	25-31
Cefiderocol <sup>3</sup>	0,125-0,25	0,06-0,5	30	26	23-29
Ceftazidima	2	1-4	10	24	21-27
Ceftazidima-avibactam <sup>4,5</sup>	1-2	0,5-4	10-4	24	21-27
Ceftolozana-tazobactam <sup>5,6</sup>	0,5	0,25-1	30-10	28	25-31
Ciprofloxacino	0,25-0,5	0,125-1	5	29	25-33
Colistina <sup>7</sup>	1	0,5-2	-	=	=
Doripenem	0,25	0,125-0,5	10	31-32	28-35
Fosfomicina <sup>8</sup>	4	2-8	=	=	-
Gentamicina	1	0,5-2	10	20	17-23
Imipenem	2	1-4	10	24	20-28
Imipenem-relebactam <sup>5,9</sup>	0,5	0,25-1	10-25	28-29	26-31
Levofloxacino	1-2	0,5-4	5	22-23	19-26
Meropenem	0,25-0,5	0,125-1	10	30	27-33
Meropenem-vaborbactam <sup>5,10</sup>	0,25-0,5	0,125-1	20-10	32	29-35
Netilmicina	2	0,5-8	10	18	15-21
Piperacilina	2-4	1-8	-	-	-
Piperacilina-tazobactam <sup>5,6</sup>	2-4	1-8	30-6	26	23-29
Polimixina B*	1	0,5-2,0	-	-	-
Ticarcilina	16	8-32	-	-	-
Ticarcilina-ácido clavulânico <sup>5,11</sup>	16	8-32	75-10	24	20-28
Tobramicina	0,5	0,25-1	10	23	20-26

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Calculado pelo EUCAST.

EP = Em Preparação

\* Calculado pelo BrCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Do documento Clinical and Laboratory Standards Institute, M100-S35, 2025, exceto os intervalos em negrito/itálico estabelecidos pelo EUCAST. Todos os intervalos foram validados pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> A determinação da CIM (método de microdiluição em caldo) deve ser realizada em caldo Mueller-Hinton sem ferro e as instruções de leitura específicas devem ser seguidas. Para condições de teste e instruções de leitura, consultar http://www.eucast.org/eucastguidancedocuments/.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de avibactam é fixada em 4 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Para controle do componente inibidor, consultar "Controle de qualidade de rotina para combinações de β-lactâmicos com inibidores."

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de tazobactam é fixada em 4 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> O controle de qualidade da colistina deve ser realizado com uma cepa de CQ sensível (*E. coli* ATCC 25922 ou *P. aeruginosa* ATCC 27853) e uma cepa de *E. coli* resistente à colistina NCTC 13846 (mcr-1 positiva). Para *E. coli* NCTC 13846 (CCUG 70662, DSM 105182), o valor alvo de CIM da colistina é de 4 mg/L e apenas ocasionalmente de 2 ou 8 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> A diluição em ágar é o método de referência para testar a fosfomicina. As CIMs de fosfomicina devem ser determinadas na presença de glicose-6-fosfato (25 mg/L de meio). Seguir as instruções do fabricante para sistemas comerciais.

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Para a determinação da CIM, a concentração do relebactam é fixada em 4 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>10</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de vaborbactam é fixada em 8 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>11</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de ácido clavulânico é fixada em 2 mg/L.

#### Staphylococcus aureus ATCC 29213

(NCTC 12973, CIP 103429, DSM 2569, CCUG 15915, CECT 794)

Cepa produtora de β-lactamase (fraca)

Teste de acordo com a metodologia BrCAST-EUCAST para microrganismos não fastidiosos (caldo e ágar MH). Consultar Tabelas de Pontos de Corte do BrCAST- EUCAST para obter descrições abreviadas das metodologias de disco-difusão e CIM.

Agente antimicrobiano	_	IM g/L)	Conteúdo do Disco	Diâmetro do halo de inibição (mm)	
· ·	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>	(µg)	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>3</sup>
Ácido fusídico	0,125	0,06-0,25	10	29	26-32
Amicacina	2	1-4	30	21	18-24
Amoxicilina	1	0,5-2	-	-	-
Amoxicilina-ácido clavulânico <sup>4,5</sup>	0,25	0,125-0,5	2-1	22	19-25
Ampicilina	1	0,5-2	2	18	15-21
Azitromicina	1	0,5-2	-	-	-
Benzilpenicilina	0,5-1	0,25-2	1 U	15	12-18
Cefoxitina	2	1-4	30	27	24-30
Ceftarolina	0,25	0,125-0,5	5	27	24-30
Ceftobiprole	0,25-0,5	0,125-1	5	25	22-28
Cloranfenicol	4-8	2-16	30	24	20-28
Clortetraciclina	0,25	0,125-0,5	-	-	- 20-20
Diprofloxacino	0,25	0,125-0,5	5	24	21-27
Claritromicina	0,25	0,125-0,5	-		-
Clindamicina	0,125	0,06-0,25	2	26	23-29
Dalbavancina <sup>6</sup>	0,06	0,03-0,125	-	-	-
Daptomicina <sup>7</sup>	0,25-0,5	0,125-1	_	_	<del> </del> -
Delafloxacino	0,002-0,004	0,001-0,008	EP	EP	EP
Doxiciclina	0,25	0,125-0,5		<u></u>	
Eravaciclina	0.03-0.06	0,016-0,125	20	23	20-26
Eritromicina	0,03-0,00	0,010-0,123	15	26	23-29
osfomicina <sup>8</sup>	1-2	0,5-4	-	-	25-25
Gentamicina	0,25-0,5	0,125-1	10	22	19-25
_efamulina _efamulina	0,25-0,5	0,06-0,25	5	26	23-29
_evofloxacino	0,125-0,25	0,06-0,25	5	26	23-29
_inezolida	2	1-4	10	24	21-27
Minociclina	0,125-0,25	0,06-0,5	30	26	23-29
Moxifloxacino	0,03-0,06	0,016-0,125	5	28	25-31
Mupirocina	0,125	0,06-0,25	200	34	31-37
Neomicina	Nota <sup>9</sup>	Nota <sup>9</sup>	10	19	16-22
Netilmicina	≤0,25	- INOIA	10	23	20-26
Nitrofurantoína	16	8-32	100	20	17-23
Norfloxacino	1	0,5-2	10	21	18-24
Ofloxacino	0,25-0,5	0,125-1	5	24	21-27
Oritavancina <sup>6</sup>	0,03-0,06	0,016-0,125	-		
Dxacilina	Nota <sup>10</sup>	Nota <sup>10</sup>	1	22	19-25
Oxitetraciclina	0,5	0,25-1	-	-	13-23
Quinupristina-dalfopristina	0,5	0,25-1	15	24	21-27
Rifampicina	0,008	0,004-0,016	5	33	30-36
Tedizolida	0,25-0,5	0,125-1	2	22	19-25
Teicoplanina	0,25-0,5	0,125-1	-	-	-
Геlavancina <sup>6</sup>	0,06	0,03-0,125	_	_	<del> </del> -
Telitromicina	0,125	0,06-0,25	15	EP	EP
Tetraciclina	0,25-0,5	0,125-1	30	27	23-31
Figeciclina <sup>11</sup>	0,06-0,125	0,03-0,25	15	22	19-25
Tobramicina	0,25-0,5	0,03-0,23	10	23	20-26
Frimetoprima	0,23-0,3	1-4	5	25 25	22-28
HILIELUDIIIIIA	1 4	1-4	1 3 1	20	22-20
Sulfamethoxazol-trimetoprima <sup>12</sup>	≤0,5	Î	23,75-1,25	29	26-32

#### Staphylococcus aureus ATCC 29213

(NCTC 12973, CIP 103429, DSM 2569, CCUG 15915, CECT 794) Cepa produtora de  $\beta$ -lactamase (fraca)

EP = Em Preparação

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Calculado pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Do documento *Clinical and Laboratory Standards Institute*, M100-S35, 2025, exceto os intervalos em negrito/itálico estabelecidos pelo EUCAST. Todos os intervalos foram validados pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Estabelecido e validado pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de ácido clavulânico é fixada em 2 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> S. aureus ATCC 29213 é uma cepa produtora de betalactamase. Para o controle do componente amoxicilina no teste de CIM, usar uma cepa não produtora de betalactamase (*E. coli* ATCC 25922, *S. pneumoniae* ATCC 49619 ou *H. influenza* e ATCC 49766).

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> As CIMs devem ser determinadas na presença de polissorbato 80 (0,002% no meio para o método de microdiluição em caldo; os métodos de diluição em ágar não foram validados). Seguir as instruções do fabricante para sistemas comerciais.

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> As CIMs de daptomicina devem ser determinadas na presença de Ca<sup>2+</sup> (50 mg/L de meio para o método de microdiluição em caldo; os métodos de diluição em ágar não foram validados). Seguir as instruções do fabricante para os sistemas comerciais.

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> A diluição em ágar é o método de referência para testar a fosfomicina. As CIMs de fosfomicina devem ser determinadas na presença de glicose-6-fosfato (25 mg/L de meio). Seguir as instruções do fabricante para sistemas comerciais.

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Atualmente não há intervalo de CIM para S. aureus ATCC 29213 e neomicina.

<sup>&</sup>lt;sup>10</sup> Atualmente não há intervalo de CIM para *S. aureus* ATCC 29213 e oxacilina definido pelo EUCAST. O intervalo no CLSI M100-S35, 2025 é 0,125-0,5 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>11</sup> Para determinação da CIM por microdiluição em caldo para tigeciclina, o meio deve ser fresco e preparado no dia do uso.

<sup>&</sup>lt;sup>12</sup> Sulfametoxazol-trimetoprima na proporção 19:1. Valores de CIM são expressos como concentração de trimetoprima.

#### Enterococcus faecalis ATCC 29212

(NCTC 12697, CIP 103214, DSM 2570, CCUG 9997, CECT 795)

Teste de acordo com a metodologia BrCAST-EUCAST para microrganismos não fastidiosos (caldo e ágar MH). Consultar Tabelas de Pontos de Corte do BrCAST- EUCAST para obter descrições abreviadas das metodologias de disco-difusão e CIM.

Agente antimicrobiano	_	CIM ng/L)	Conteúdo do Disco	Diâmetro do halo de inibição (mm)	
	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>	(µg)	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>3</sup>
Ampicilina	1	0,5-2	2	18	15-21
Ciprofloxacino	0,5-1	0,25-2	5	22	19-25
Eravaciclina	0,03	0,016-0,06	20	23	20-26
Gentamicina	8	4-16	30 <sup>4</sup>	15	12-18
Imipenem	1	0,5-2	10	27	24-30
Levofloxacino	0,5-1	0,25-2	5	22	19-25
Linezolida	2	1-4	10	22	19-25
Nitrofurantoína	8	4-16	100	21	18-24
Norfloxacino	4	2-8	10	19	16-22
Quinupristina-dalfopristina	4	2-8	15	14	11-17
Estreptomicina	Nota <sup>5</sup>	Nota <sup>5</sup>	300 <sup>4</sup>	17	14-20 <sup>6</sup>
Teicoplanina	0,5	0,25-1	30	18	15-21
Tigeciclina <sup>7</sup>	0,06	0,03-0,125	15	23	20-26
Trimetoprima	0,25	0,125-0,5	5	28	24-32
Sulfametoxazol-trimetoprima <sup>8</sup>	≤0,5 <sup>2</sup>	-	23,75-1,25	30	26-34
Vancomicina	2	1-4	5	13	10-16

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Calculado pelo EUCAST.

EP = Em Preparação

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Do documento *Clinical and Laboratory Standards Institute*, M100-S35, 2025, exceto os intervalos em negrito/itálico estabelecidos pelo EUCAST. Todos os intervalos foram validados pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Estabelecido e validado pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Disco para triagem de enzima modificadora de aminoglicosídeo adquirida (resistência de alto nível) em *Enterococcus* 

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Atualmente não há intervalo de CIM para estreptomicina ao testar *E. faecalis* ATCC 29212.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> De acordo com o Clinical and Laboratory Standards Institute, M100-S35, 2025.

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> Para determinação da CIM por microdiluição em caldo para tigeciclina, o meio deve ser fresco e preparado no dia do uso.

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> Sulfametoxazol-trimetoprima na proporção 19:1. Valores da CIM são expressos como concentração de trimetoprima.

#### Streptococcus pneumoniae ATCC 49619\*

(NCTC 12977, CIP 104340, DSM 11967, CCUG 33638)

Cepa com sensibilidade reduzida à benzilpenicilina

Teste de acordo com a metodologia BrCAST-EUCAST para microrganismos fastidiosos (caldo e ágar MH-F). Consultar Tabelas de Pontos de Corte do BrCAST- EUCAST para obter descrições abreviadas das metodologias de disco-difusão e CIM.

Agente antimicrobiano	CI (mg		Conteúdo do Disco		halo de inibição (mm)
	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>	(µg)	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>3</sup>
Amoxicilina	0,06	0,03-0,125	-	=	-
Amoxicilina-ácido clavulânico <sup>4,5</sup>	0,06	0,03-0,125	-	-	-
Ampicilina	0,125	0,06-0,25	2	28	25-31
Azitromicina	0,125	0,06-0,25	-	-	-
Benzilpenicilina	0,5	0,25-1	1 U	19	16-22
Cefaclor	2	1-4	30	28	25-31
Cefepima	0,06-0,125	0,03-0,25	30	34	31-37
Cefotaxima	0,06	0,03-0,125	5	31	28-34
Cefpodoxima	0,06	0,03-0,125	10	32	29-35
Ceftarolina	0,016	0,008-0,03	-	-	-
Ceftobiprole	0,008-0,016	0,004-0,03	_	-	_
Ceftriaxona	0,06	0,03-0,125	30	35	32-38
Cefuroxima	0,5	0,25-1	30	31	28-34
Cloranfenicol	4	2-8	30	27	24-30
Clortetraciclina	0,25	0,125-0,5	-	-	-
Ciprofloxacino	-	-	5	25	22-28
Claritromicina	0,06	0,03-0,125	-		-
Clindamicina	0,06	0,03-0,125	2	25	22-28
Dalbavancina <sup>6</sup>	0,016	0,008-0,03	-	-	-
Daptomicina <sup>7</sup>	·		1		
	0,125-0,25	0,06-0,5	- ED	EP	- EP
Delafloxacino	0,008	0,004-0,016	EP		
Doripenem	0,06	0,03-0,125	10	34	31-37
Doxiciclina	0,03-0,06	0,016-0,125	-		-
Eravaciclina	0,008-0,016	0,004-0,03	20	27	24-30
Ertapenem	0,06-0,125	0,03-0,25	10	31	28-34
Eritromicina	0,06	0,03-0,125	15	29	26-32
Florfenicol	2	1-4	-	-	-
Imipenem	0,06	0,03-0,125	10	38	34-42
Imipenem-relebactam	Nota <sup>8</sup>	Nota <sup>8</sup>	-	-	-
Lefamulina	0,125-0,25	0,06-0,5	5	18	15-21
Levofloxacino	1	0,5-2	5	24	21-27
Linezolida	0,5-1	0,25-2	10	26	23-29
Meropenem	0,06-0,125	0,03-0,25	10	34	30-38
Minociclina	-	-	30	28	25-31
Moxifloxacino	0,125	0,06-0,25	5	27	24-30
Nitrofurantoína	8	4-16	100	28	25-31
Norfloxacino	4	2-8	10	21	18-24
Ofloxacino	2	1-4	5	21	18-24
Oritavancina <sup>6</sup>	0,002	0,001-0,004	-	-	-
Oxacillina <sup>9</sup>	-	-	1	11	8-14 <sup>9</sup>
Oxitetraciclina	0,25	0,125-0,5	-	-	-
Rifampicina	0,03	0,016-0,06	5	29	26-32
Tedizolida	0,25	0,125-0,5	2	22	19-25
Teicoplanina	-	-	30	21	18-24
Telitromicina	0,008-0,016	0,004-0,03	15	30	27-33
Tetraciclina	0.125-0.25	0,06-0,5	30	31	28-34
Tigeciclina <sup>10</sup>	0,03-0,06	0,016-0,125	15	27	24-30
Sulfametoxazol-trimetoprima <sup>11</sup>	0,25-0,5	0,125-1	23,75-1,25	22	18-26
Vancomicina	0,25	0,125-0,5	5	20	17-23

<sup>\*</sup> Os halos de inibição para *S. pneumoniae* no ágar MH-F são frequentemente acompanhados de α-hemólise. Ler o halo de inibição do crescimento e não a inibição da hemólise. Inclinar a placa para facilitar a diferenciação entre hemólise e crescimento. Geralmente, há crescimento em toda a área da α-hemólise, mas em alguns meios MH-F há α-hemólise adicional, sem crescimento.

#### Streptococcus pneumoniae ATCC 49619\*

(NCTC 12977, CIP 104340, DSM 11967, CCUG 33638)

Cepa com sensibilidade reduzida à benzilpenicilina

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Calculado pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Do documento *Clinical and Laboratory Standards Institute*, M100-S35, 2025, exceto os intervalos em negrito/itálico estabelecidos pelo EUCAST. Todos os intervalos foram validados pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Estabelecido e validado pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de ácido clavulânico é fixada em 2 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Para controle do componente inibidor, consultar Controle de qualidade de rotina para combinações de β-lactâmicos com inibidores.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> As CIMs devem ser determinadas na presença de polissorbato-80 (0.002% no meio para o método de microdiluição em caldo; os métodos de diluição em ágar não foram validados). Seguir as instruções do fabricante para sistemas comerciais.

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> As CIMs de daptomicina devem ser determinadas na presença de Ca<sup>2+</sup> (50 mg/L no meio para o método de microdiluição em caldo; os métodos de diluição em ágar não foram validados). Seguir as instruções do fabricante para os sistemas comerciais.

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup>A adição de um inibidor de betalactamase não acrescenta benefício clínico ao testar *S. pneumoniae* .

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> S. aureus ATCC 29213 pode ser usada para controle de qualidade da oxacilina de 1 μg com alvo de **22 mm** e intervalo do halo de inibição de **19-25 mm** (de acordo com a metodologia de disco-difusão para S. aureus).

<sup>&</sup>lt;sup>10</sup> Para determinação da CIM por microdiluição em caldo para tigeciclina, o meio deve ser fresco e preparado no dia do uso.

<sup>&</sup>lt;sup>11</sup> Sulfametoxazol-trimetoprima na proporção 19:1. Valores de CIM são expressos como concentração de trimetoprima.
EP = Em Preparação

#### Haemophilus influenzae ATCC 49766

(NCTC 12975, CIP 103570, DSM 11970, CCUG 29539)

Teste de acordo com a metodologia BrCAST-EUCAST para microrganismos fastidiosos (caldo e ágar MH-F). Consultar Tabelas de Pontos de Corte do BrCAST- EUCAST para obter descrições abreviadas das metodologias de disco-difusão e CIM.

Agente antimicrobiano		CIM ng/L)	Conteúdo do Disco		halo de inibição (mm)
	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>	(µg)	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>3</sup>
Ácido Nalidíxico	-	-	30	29	26-32
Amoxicilina	0,25	0,125-0,5	-	-	-
Amoxicilina-ácido clavulânico <sup>4,5</sup>	0,25	0,125-0,5	2-1	20	17-23
Ampicilina	0,125	0,06-0,25	2	22	19-25
Ampicilina-sulbactam <sup>5,6</sup>	0,125	0,06-0,25	-	-	-
Azitromicina	1	0,5-2	-	-	-
Benzilpenicilina	=	-	1 U	18	15-21
Cefepima	0,06	0.03-0.125	30	33	30-36
Cefixima	0,03	0,016-0,06	5	32	29-35
Cefotaxima	0,008	0,004-0,016	5	33	29-37
Cefpodoxima	0,06	0,03-0,125	10	33	30-36
Ceftarolina	0,008	0,004-0,016	-	_	-
Ceftibuteno	0,03	0,016-0,06	30	34	31-37
Ceftolozana-tazobactam <sup>5,7</sup>	Nota <sup>8</sup>	Nota <sup>8</sup>	30-10	27	24-30
Ceftriaxona	0,004	0,002-0,008	30	38	34-42
Cefuroxima	0,5	0,25-1	30	30	26-34
Cloranfenicol	0,5	0,25-1	30	34	31-37
Ciprofloxacino	0,008	0,004-0,016	5	36	32-40
Claritromicina	8	4-16	-	-	-
Doripenem	0,125	0,06-0,25	10	29	26-32
Doxiciclina	0,5	0,25-1	-	-	-
Ertapenem	0,03	0,016-0,06	10	30	27-33
Eritromicina	4	2-8	15	13	10-16
Imipenem	0,5	0,25-1	10	27	24-30
Levofloxacino	0,016	0,008-0,03	5	35	31-39
Meropenem	0,06	0,03-0,125	10	31	27-35
Minociclina	0,25	0,125-0,5	30	29	26-32
Moxifloxacino	0,016	0,008-0,03	5	33	30-36
Ofloxacino	0,03	0,016-0,06	5	34	31-37
Piperacilina-tazobactam <sup>5,7</sup>	Nota <sup>9</sup>	Nota <sup>9</sup>	30-6	36	32-40
Rifampicina	0,5	0,25-1	5	24	21-27
Roxitromicina	8	4-16	-	-	-
Telitromicina	2	1-4	15	17	14-20
Tetraciclina	0,5	0,25-1	30	31	28-34
Sulfametoxazol-trimetoprima <sup>10</sup>	0,03	0,016-0,06	23,75-1,25	31	27-35

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Calculado pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Do documento Clinical and Laboratory Standards Institute, M100-S35, 2025, exceto os intervalos em negrito/itálico estabelecidos pelo EUCAST. Todos os intervalos foram validados pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Estabelecido e validado pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Para a determinação de CIM, a concentração de ácido clavulânico é fixada em 2 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Para controle do componente inibidor, consultar Controle de Qualidade de Rotina para combinações de β-lactâmicos com inibidores (de acordo com a metodologia para microrganismos não fastidiosos).

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de sulbactam é fixada em 4 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de tazobactam é fixada em 4 mg/L<sup>-</sup>

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> Utilizar *E. coli* ATCC 25922 para o controle do componente combinado com ceftolozana (de acordo com a metodologia para *E. coli*).

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Utilizar *E. coli* ATCC 25922 para o controle do componente piperacilina (de acordo com a metodologia para *E. coli*).

Sulfametoxazol-trimetoprima na proporção 19:1. Valores da CIM são expressos como concentração de trimetoprima.
EP = Em Preparação

#### Campylobacter jejuni ATCC 33560

(NCTC 11351, CIP 70.2T, DSM 4688, CCUG 11284)

Teste de acordo com a metodologia BrCAST-EUCAST para *Campylobacter* (caldo e ágar MH-F). Consultar Tabelas de Pontos de Corte do BrCAST-EUCAST para obter descrições abreviadas das metodologias de disco-difusão e CIM.

Agente antimicrobiano	_	IM g/L)	Conteúdo do Disco	Diâmetro do halo de inibição (mm)	
	Alvo	Intervalo	(µg)	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>
Ciprofloxacino	Nota <sup>3</sup>	Nota <sup>3</sup>	5	38	34-42
Eritromicina	Nota <sup>3</sup>	Nota <sup>3</sup>	15	31	27-35
Tetraciclina	Nota <sup>3</sup>	Nota <sup>3</sup>	30	34	30-38

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Calculado pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Estabelecido e validado pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Utilizar os intervalos e alvos de *S. aureus* ATCC 29213 (de acordo com a metodologia de microdiluição em caldo para *S. aureus* ).

#### Mannheimia haemolytica ATCC 33396

(NCTC 9380, DSM 10531, CCUG 12392T)

Teste de acordo com a metodologia BrCAST-EUCAST para microrganismos fastidiosos (caldo MH-F para microdiluição em caldo).

Agente antimicrobiano	CIM (mg/L)		Conteúdo do Disco	Diâmetro do halo de inibição (mm)	
	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>	(µg)	Alvo	Intervalo
Florfenicol	1	0,5-2	=	=	=

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Calculado pelo EUCAST.

EP = Em Preparação

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Estabelecido e validado pelo EUCAST.

#### Bacteroides fragilis ATCC 25285

(NCTC 9343, DSM 2151, CCUG 4856T)

Teste de acordo com a metodologia EUCAST para bactéria anaeróbia (FAA-HB para diluição em ágar e disco-difusão ). Consultar Tabelas de Pontos de Corte do BrCAST- EUCAST para obter descrições abreviadas das metodologias de CIM e disco-difusão.

Agente antimicrobiano	CIM (mg/L)		Conteúdo do Disco	Diâmetro do halo de inibição (mm)	
	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>	(μg)	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>
Amoxicilina- ácido clavulânico <sup>3,4</sup>	0,125	0,06-0,25	2-1	26	23-29
Ampicilina-sulbactam 4,5	0,25	0,125-0,5	10-10	31	28-34
Clindamicina	1	0,5-2	2	25	22-28
Ertapenem	0,125	0,06-0,25	10	36	33-39
Imipenem	0,06	0,03-0,125	10	41	38-44
Meropenem	0,06-0,125	0,03-0,25	10	35-36	32-39
Metronidazol	0,5	0,25-1	5	32-33	29-36
Piperacilina-tazobactam <sup>4,6</sup>	0,25	0,125-0,5	30-6	32	29-35

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Calculado pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Estabelecido e validado pelo EUCAST. Os intervalos de CIM do *Clinical and Laboratory Standards Institute*, M100-S35, 2025) para diluição em ágar com ágar Brucella suplementado foram usados como referência durante o desenvolvimento dos intervalos do EUCAST em meio FAA-HB.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de ácido clavulânico é fixada em 2 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Bacteroides fragilis ATCC 25285 é uma cepa produtora de betalactamase. Utilizar cepa de *Clostridium perfringens* ATCC 13124 para o controle do componente inibidor.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de sulbactam é fixada em 4 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de tazobactam é fixada em 4 mg/L.

#### Clostridium perfringens ATCC 13124

(NCTC 8237, CIP 103409, DSM 756, CCUG 1795T, CECT 376 T)

Teste de acordo com a metodologia EUCAST para bactéria anaeróbia (FAA-HB para diluição em ágar e disco-difusão). Consultar Tabelas de Pontos de Corte do BrCAST- EUCAST para obter descrições abreviadas das metodologias de disco-difusão e CIM.

Agente antimicrobiano	-	M g/L)	Conteúdo do Disco	Diâmetro do halo de inibição (mm)	
_	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>	(µg)	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>
Amoxicilina	0,016-0,03	0,008-0,06	-	=	-
Amoxicilina- ácido clavulânico <sup>3,4</sup>	0,016-0,03	0,008-0,06	2-1	31	28-34
Ampicilina	0,016-0,03	0,008-0,06	2	32	29-35
Ampicilina-sulbactam4,5	0,016-0,03	0,008-0,06	10-10	35	32-38
Benzilpenicilina	0,06	0,03-0,125	1 U	25	22-28
Cefotaxima	=	-	5	30	27-33
Ceftriaxona	EP	EP	30	34	31-37
Clindamicina	0,06	0,03-0,125	2	23	20-26
Ertapenem	EP	EP	10	34	31-37
Imipenem	EP	EP	10	34	31-37
Linezolida	4	2-8	10	24	21-27
Meropenem	0,008	0,004-0,016	10	36	33-39
Metronizadol	2	1-4	5	23	20-26
Piperacilina-tazobactam <sup>4,6</sup>	0,03-0,06	0,016-0,125	30-6	32	29-35
Vancomicina	1	0,5-2	5	17	14-20

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Calculado pelo EUCAST.

EP = Em Preparação

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Estabelecido e validado pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de ácido-clavulânico é fixada em 2 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Clostridium perfringens ATCC 13124 é uma cepa não produtora de betalactamase. Utilizar a cepa de *Bacteroides fragilis* ATCC 25285 para o controle do componente inibidor.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Para fins de testes de sensibilidade, a concentração de sulbactam é fixada em 4 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de tazobactam é fixada em 4 mg/L.

## Controle do ambiente de anaerobiose ao realizar testes de sensibilidade aos antimicrobianos para bactérias anaeróbias utilizando métodos BrCAST-EUCAST

Teste de acordo com a metodologia EUCAST para bactéria anaeróbia (meio FAA-HB). Consultar Tabelas de Pontos de Corte do BrCAST-EUCAST para obter descrições abreviadas da metodologia de disco-difusão.

#### Clostridium perfringens DSM 25589

(NCTC 14679, CCUG 75076)

Agente antimicrobiano	Conteúdo do Disco (µg)	Intervalo <sup>1</sup> (mm)
Metronidazol	5	≥25*

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Um diâmetro de halo <25 mm indica um ambiente de anaerobiose insuficiente. Isso pode afetar o crescimento e os resultados dos testes de sensibilidade de bactérias anaeróbias.

<sup>\*</sup> Este valor foi retificado em relação ao documento original do EUCAST baseado em estudo colaborativo entre Ulrik Stenz Justesen e o Laboratório de Desenvolvimento do EUCAST.Trabalho apresentado no 32° ECCMID, 2022 em formato de pôster (P0768).

#### Controle do componente inibidor de agentes β-lactâmicos combinados

Teste de acordo com a metodologia BrCAST-EUCAST para microrganismos não fastidiosos (caldo e ágar MH). Consultar Tabelas de Pontos de Corte do BrCAST- EUCAST para obter descrições abreviadas das metodologias de disco-difusão e CIM.

#### Escherichia coli ATCC 35218

(NCTC 11954, CIP 102181, DSM 5923, CCUG 30600, CECT 943)

Cepa produtora de β-lactamase TEM-1 (não-ESBL)

Agente antimicrobiano	_	ciM g/L)	Conteúdo do Disco	Diâmetro do halo de inibição (mm)	
	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>	(µg)	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>
Amoxicilina-ácido clavulânico <sup>3</sup>	8-16	4-32	20-10	19-20	17-22 <sup>4</sup>
Ampicilina-sulbactam <sup>5</sup>	32-64	16-128	10-10	16	13-19 <sup>4</sup>
Ceftolozana-tazobactam <sup>6,7</sup>	0,125	0,06-0,25	30-10	28	25-31
Piperacilina-tazobactam <sup>6,7</sup>	1	0,5-2	30-6	24	21-27
Ticarcilina-ácido clavulânico3	16	8-32	75-10	23	21-25

#### Klebsiella pneumoniae ATCC 700603\*

(NCTC 13368, CCUG 45421, CECT 7787)

Cepa produtora de ESBL SHV-18

<sup>\*</sup> Dois tipos de colônias são normalmente observados para esta cepa e devem ser incluídos no subcultivo e no teste de CQ.

Agente antimicrobiano		IM g/L)	Conteúdo do Disco	Diâmetro do halo de inibição (mm)	
	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>	(µg)	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>
Aztreonam-avibactam8	0,125-0,25	0,06-0,5	30-20	29	26-32
Ceftazidima-avibactam8	0,5-1	0,25-2	10-4	21	18-24
Ceftolozana-tazobactam <sup>6,7</sup>	1	0,5-2	30-10	21	17-25
Piperacilina-tazobactam <sup>6,7</sup>	16	8-32	30-6	17	14-20

#### Klebsiella pneumoniae ATCC BAA-2814

KPC-3, SHV-11 e TEM-1

Agente antimicrobiano	CIM (mg/L)		contoace ac		Diâmetro do halo de inibição (mm)	
	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>	(µg)	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>	
Imipenem-relebactam <sup>9</sup>	0,125-0,25	0,06-0,5	10-25	25	22-28	
Meropenem-vaborbactam <sup>10</sup>	0,25	0,125-0,5	20-10	18	15-21	

#### E. coli NCTC 13353

CTX-M-15 e OXA-1

Agente antimicrobiano	CIM (mg/L)		Conteúdo do Disco		
	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>	(µg)	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>
Cefepima-enmetazobactam <sup>11</sup>	0,06	0,03-0,125	30-20	30	27-33

#### Staphylococcus aureus ATCC 29213

(NCTC 12973, CIP 103429, DSM 2569, CCUG 15915, CECT 794)

Cepa produtora de β-lactamase (fraca)

Agente antimicrobiano	CIM (mg/L)		Conteúdo do Disco	Diâmetro do halo de inibição (mm)	
	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>	(µg)	Alvo <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup>
Amoxicilina-ácido clavulanico <sup>3</sup>	Nota <sup>12</sup>	Nota <sup>12</sup>	2-1	22	19-25

#### Controle do componente inibidor de agentes β-lactâmicos combinados

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Calculado pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Do documento M100-S35, 2025 do *Clinical and Laboratory Standards Institute*, exceto intervalos em negrito/itálico estabelecidos pelo EUCAST. Todos os intervalos foram validados pelo EUCAST.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de ácido clavulânico é fixada em 2 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Ignorar o crescimento discreto que pode aparecer dentro do halo de inibição em alguns lotes de ágar Mueller-Hinton.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de sulbactam é fixada em 4 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Para a determinação da CIM, a concentração de tazobactam é fixada em 4 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> Tanto a cepa de *E. coli* ATCC 35218 quanto a cepa de *K. pneumoniae* ATCC 700603 podem ser utilizadas para verificar o componente inibidor.

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> Para a determinação de CIM, a concentração de avibactam é fixada em 4 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Para a determinação de CIM, a concentração de relebactam é fixada em 4 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>10</sup> Para a determinação de CIM, a concentração de vaborbactam é fixada em 8 mg/L.

<sup>&</sup>lt;sup>11</sup> Para a determinação de CIM, a concentração de enmetazobactam é fixada em 8 mg/l

<sup>&</sup>lt;sup>12</sup> Para a determinação da CIM, a cepa *E. coli* ATCC 35218 é utilizada para verificar o componente inibidor.
EP = Em Preparação





# Controle de qualidade estendido para detecção de mecanismos de resistência pelo método de disco-difusão

## Cepas de controle de qualidade para a detecção de mecanismos de resistência pelo método de disco-difusão em ágar Mueller-Hinton

Teste de acordo com a metodologia BrCAST-EUCAST para microrganismos não fastidiosos (ágar MH). Consultar Tabelas de Pontos de Corte do BrCAST- EUCAST para obter descrições abreviadas da metodologia de disco-difusão.

#### Produção de ESBL em Enterobacterales

Klebsiella pneumoniae ATCC 700603\*

(NCTC 13368, CCUG 45421, CECT 7787)

Cepa produtora de ESBL SHV-18

\*Dois tipos de colônias são normalmente observados para esta cepa e devem ser incluídos no subcultivo e no teste de CQ.

Agente antimicrobiano	Conteúdo do Disco (µg)	Alvo Sensibilidade <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup> (mm)	Comentários
Aztreonam	30	R	9-17	
Cefotaxima	5	I ou R	12-18	
Cefpodoxima	10	R	9-16	
Ceftazidima	10	I ou R	6-12	
Ceftriaxona	30	I ou R	16-22	

#### Staphylococcus aureus resistente à oxacilina (meticilina)

Staphylococcus aureus NCTC 12493

(CCUG 67181)

S. aureus resistente a meticilina (MRSA), mecA positivo

Agente antimicrobiano	Conteúdo do Disco (µg)	Alvo Sensibilidade <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup> (mm)	Comentários
Cefoxitina	30	R	14-20	

#### Resistência aos glicopeptídeos mediada por vanB em Enterococcus Enterococcus faecalis ATCC 51299

(NCTC 13379, CIP 104676, DMS 12956, CCUG 34289)

Cepa vanB positiva

Agente antimicrobiano	Conteúdo do Disco (µg)	Alvo Sensibilidade <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup> (mm)	Comentários
Teicoplanina	30	S	16-20	
Vancomicina	5	R	6-12	Examinar as bordas do halo de inibição na parte frontal da placa e com luz transmitida (segurar a placa contra a luz). Halos de inibição com bordas mal definidas devem ser interpretados como resistentes, mesmo que o diâmetro do halo de inibição esteja acima do ponto de corte de sensibilidade (ver exemplos de leitura no Guia de Leitura ou Tabelas de Pontos de Corte do BrCAST-EUCAST).

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Alvos de acordo com os pontos de corte clínicos do EUCAST são estabelecidos para garantir que os mecanismos de resistência sejam corretamente detectados. Interpretação de acordo com os pontos de corte clínicos do BrCAST-EUCAST: S= "Sensível, dose padrão", l= "Sensível, aumentando exposição", R= Resistente.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Do documento M100-S35, 2025 do *Clinical and Laboratory Standards Institute*, exceto intervalos em negrito/itálico estabelecidos pelo EUCAST. Todos os intervalos foram validados pelo EUCAST.

## Cepas de controle de qualidade para a detecção de mecanismos de resistência pelo método de disco-difusão em ágar Mueller-Hinton

Teste de acordo com a metodologia BrCAST-EUCAST para microrganismos não fastidiosos (ágar MH). Consultar Tabelas de Pontos de Corte do BrCAST- EUCAST para obter descrições abreviadas da metodologia de disco-difusão.

## Alto nível de resistência aos aminoglicosídeos em *Enterococcus Enterococcus faecalis* ATCC 51299

(NCTC 13379, CIP 104676, DSM 12956, CCUG 34289)

Resistência de alto nível à gentamicina e à estreptomicina

Agente antimicrobiano	Conteúdo do Disco (µg)	Alvo Sensibilidade <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup> (mm)	Comentários
Gentamicina	30	R	6	
Estreptomicina	300	R	6	

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Alvos de acordo com os pontos de corte clínicos do EUCAST são estabelecidos para garantir que os mecanismos de resistência sejam corretamente detectados. Interpretação de acordo com os pontos de corte clínicos do BrCAST-EUCAST: S= "Sensível, dose padrão", I= "Sensível, aumentando exposição", R= Resistente.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Do documento M100-S35, 2025 do Clinical and Laboratory Standards Institute, exceto intervalos em negrito/itálico estabelecidos pelo EUCAST. Todos os intervalos foram validados pelo EUCAST.

# Cepas de controle de qualidade para a detecção de mecanismos de resistência por disco-difusão em ágar Mueller-Hinton fastidioso (MH-F)

Teste de acordo com a metodologia BrCAST-EUCAST para microrganismos fastidiosos (ágar MH-F). Consultar Tabelas de Pontos de Corte do BrCAST- EUCAST para obter descrições abreviadas da metodologia de disco-difusão.

## Haemophilus influenzae com sensibilidade reduzida aos agentes $\beta$ -lactâmicos por mutações em PBP

#### Haemophilus influenzae ATCC 49247

(NCTC 12699, CIP 104604, DSM 9999, CCUG 26214)

Agente antimicrobiano	Conteúdo do Disco (µg)	Alvo Sensibilidade <sup>1</sup>	Intervalo <sup>2</sup> (mm)	Comentários
Ampicilina	2	R	6-12	Os halos de inibição com crescimento de pequenas colônias próximas ao disco são interpretadas como ausência de halo de inibição. Para fins de aferição do diâmetro do halo, considerar a borda mais externa do halo de inibição e desconsiderar a área de crescimento ao redor do disco (ver exemplos de leitura no Guia de Leitura ou Tabelas de Pontos de Corte do BrCAST-EUCAST).
Benzilpenicilina	1 U	R	6-9	

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Alvos de acordo com os pontos de corte clínicos do EUCAST são estabelecidos para garantir que os mecanismos de resistência sejam corretamente detectados. Interpretação de acordo com os pontos de corte clínicos do BrCAST-EUCAST: S= "Sensível, dose padrão", l= "Sensível, aumentando exposição", R= Resistente.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Estabelecido e validado por testes repetitivos realizados pelo EUCAST.